

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

São CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 8 de Agosto de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número avulso 40 rs

N. 135

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

Em nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Cammartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PAR TIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tiuucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. João, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Páchoa, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOTIVAMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Bibliotheca Publica Provincial

Durante os 27 dias uteis que funcionou, no mez de Julho findo, foi frequentada esta bibliotheca por 279 leitores que consultaram as seguintes obras: engenharia, 1; relatorios, 4; legislação, 3; agricultura, 1; mathematicas, 9; historia geral, 10; geographia, 11; dictionarios, 23; medicina, 7; pesis, 11; romance e litteratura, 54; revistas e jornaes, 925; simples visita, 10.

A mesma bibliotheca, offereceram os srs. Fernando Caldeira e Alfredo Toledo, um folheto intitulado *Alvoradas*.

Completo ante-hontem 37 annos de idade o illustrado clinico dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

A 3ª serie da 2ª loteria da provincia deverá ser extrahida terça-feira, 12 do corrente.

Informam-nos que estão vendidos quasi todos os bilhetes.

O paquete *Negro* é esperado do norte amanhã.

Candidato

Na reunião conservadora, effectuada ante-hontem á noite n'esta capital, foi assentada a apresentação do sr. dr. Alexandre M. Bayma, como candidato, pelo 1º districto desta provincia, nas proximas eleições geraes de 31 do corrente.

No *Conservador* de hontem, a Comissão Directora do Partido faz essa apresentação ao eleitorado do districto.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

S. ex. o sr. dr. presidente da provincia visitou á 4 do corrente, este estabelecimento que encontra na melhor ordem possivel, e assistio a aula de geographia de que é professor o sr. dr. Paula Guimarães, director daquelle Lyceu.

S. ex. ficou satisfeitissimo com o adiantamento dos alumnos.

Achavam-se presentes os srs. professores dr. Paula Guimarães, João Maria Duarte, Alfredo Toledo e Fernando Caldeira.

Ao sr. dr. director do Lyceu de Artes e Officios foi enviado por s. ex. o sr. dr. presidente desta provincia um honrosissimo officio em que s. ex. louva os serviços relevantes que esse estabelecimento tem prestado ao magno problema social, qual seja o da instrucção publica.

Publicamos em seguida o referido officio:

« Secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina, Desterro, 6 de Agosto de 1889. — Ilm. sr. dr. director do Lyceu de Artes e Officios. — Tendo hontem comparecido inesperadamente ao Lyceu de Artes e Officios, pude apreciar o esmero com que v. s. dirige esse estabelecimento.

« Em nome do governo agradeço a v. s. e aos distinctos professores, que gratuitamente ha tantos annos têm mantido essa bella in-

stituicao, os serviços relevantes, que hão prestado á instrucção publica.

« Outrosim, peço-lhes, que não arrefeça o zelo, que até hoje tem demonstrado, certos de que melhores titulos não podem exhibir á benemerencia da provincia do que a dedicacão assidua á causa do ensino popular.

« Ha uma falta mais grave para os que governam do que não promover o incremento da instrucção publica, é consentir que falleçam ao desamparo e por indifferença as instituicoes á ella devotas pelo zelo e patriotismo de seus antecessores.

« Para que eu não incorra n'essa pecha, protesto, que em mim encontrará sempre o Lyceu de Artes e Officios o mais dedicado apoio e animação. — Deus guarde a v. s. — Ilm. sr. dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães, dignissimo director do Lyceu de Artes e Officios. — L. A. L. de Oliveira Bello.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

EUROPA

Diz uma correspondencia da Europa:

« Os delegados das associações populares de Roma tiveram no dia 3 do passado uma reunião para se entenderem sobre o procedimento a seguir com respeito á reivindicação de Trento e Trieste. Depois de uma

discussão, approvaram uma ordem do dia professando contra a manutenção do consul Durand em Trieste e contra o procedimento do governo. Resolveram tambem a constituição de um comité permanente para promover, por todos os meios, uma agitação nacional a favor das provincias não libertadas; recommendam, sobretudo, a organização de comícios populares e subscrições a favor d'uma causa a que todos os italianos se sentem dedicados. Os deputados Imbriani e Borio fizeram parte do comité.

Um telegramma de Viena ao *Diritto* de Roma annuncia que segundo a convenção militar realizada entre a Austria e a Italia, esta se obrigou a pôr á disposição da Austria dois corpos do exercito contra a Russia. Estes dois corpos operariam na Polonia.

A attitude dos italianistas em Trieste, que não perdem meios para manifestar os seus sentimentos anti-austriacos, está produzindo constantes difficuldades ao governo de Italia.

O sr. Crispi está collocado entre a cruz e a caldeirinha, pois que tem de manter de um lado a alliança com a Austria e não pôr do outro lado quebrar as relações com a fração dos italianos de Trieste, que pretende revoltar-se contra a Austria e a favor da Italia. Por uma d'estas contradicções, difficéis de explicar, o

FOLHETIM 95

POBRE PEQUENA

POR

PAULO D'ALGEMONT

SEGUNDA PARTE
A FAMILIA DE LYESSE

V

PRIMEIRO AMOR

Berengère conseguiu chegar-se a elles:

— Vivianna, disse-lhe ella, a mamã manda-me apresentar-te o nosso primo, o conde de Ligtières.

Os olhos de Vivianna illuminaram-se de alegria.

— O filho do Renato! disse ella com uma commoção, que provou ao moço a que ponto a lembrança de seu pai estava viva na familia.

— Seja bem vindo, meu primo! Que grande satisfação deve ter tido a mamã, quando o vio.

A conversação continuou, por instantes, cheia de cordialidade e de effusão; mas como a orchestra tocasse o preludio de uma walsa, o marquez reclamou os seus direitos e Vivianna desculpou-se com Oliveiros, fazendo-lhe prometter considerar a casa de Lyesse como sua e lá ir muitas vezes, mesmo todos os dias.

Berengère e o joven official de marinha ficaram outra vez sós.

— Quer me fazer a honra de dançar comigo, minha prima? perguntou Oliveiros á moça.

— Tenho recusado dançar toda

a noite, disse ella, fazendo-se ligeiramente corada; mas com o senhor dançarei de boa vontade, se isso lhe causa gosto! Contudo, devo-lhe dizer uma cousa: não gosto de dançar e se quizesse conversar das Antilhas em um cantinho que eu conheço e onde não seriamos incommodados, isso agradava-me muito mais.

— Mas com todo o gosto! exclamou Oliveiros. Conversar com a menina a respeito do meu paiz, á ós e sem testemunhas indiscretas! Onde quer que eu ache uma alegria semelhante?

Foram-se como dous namorados e Berengère conduzio-o até o fim de um terraço, cheio de flores e, sobre o qual, algumas lanternas japonezas, deixavam reinar uma claridade, suave, velada e deliciosa, sobretudo, para quem sabia das salas do palacio, esplendidamente illuminadas.

Sob os osculos furtivos da noi-

te, os arbustos do jardim embalsamavam, as flores do terraço tinham perfumes finos e penetrantes; subia do parque, uma frescura adoravel, que se repousava da atmosphera carregada do baile.

Oliveiros vio uma manta em cima de um consolo, e com infinitas precauções, envolveu Berengère:

— O ar da noite é mortal nestes paizes, disse elle, e sua mãe confiou-a a mim.

Berengère sorriu:

— Agora, disse ella para sacudir a impressão que a invadia; falle-me da Guadalupe, da villa das Palmeiras, onde a minha mãe passou a mocidade, disse querido paiz, que é o seu e que tanto desejava conhecer.

— Então, ama-o muito?

— Com certeza! A narração das suas bellezas, do seu céu azul, do mar de prata, da vegetação sem igual, aos perfumes, des-

passaros e das flores, embalou a minha infancia e eu adoro-o.

Então, Oliveiros fallou-lhe de todas essas cousas, de que ambos gostavam, ella sem as conhecer, elle tendo saudades dellas.

Depois, que semelhanças havia entre elles?

Ao passo que Oliveiros tinha sido educado por uma avó ainda moça, mas eternamente desesperada com a morte da filha, não estava Berengère nas mesmas condições com Germana, chorando em silencio a perda das suas suas illusões e das suas felicidades?

Quando Oliveiros levou a moça para junto de sua mãe, levavam ambos no fundo do coração o germen de uma affeição que só a morte devia destruir.

Contudo nem uma só palavra havia sido pronunciada entre elles.

presidente do conselho de ministros da Italia não pôde deixar de excitar a fibra do patriotismo italiano, e esta mesma politica da preponderancia natural e legitima da peninsula no Mediterraneo encontrou eco entre os agitadores de Trieste.

Finalmente, o sr. Crippi, encarecendo as excellencias da triplice alliança para a Italia, invocou indirectamente a explosão de um movimento que ameaça as bases d'essa mesma alliança e do accôrdo internacional.

A frota franceza que foi a pique na bahia de Aboukir em 4 de Abril de 1798 compunha-se de muitos transportes, a cujo bordo se achavam os thesouros provenientes do saque de Malta, e vinte e quatro milhões de francos, destinados ao pagamento do soldo ás tropas francezas.

Aquellas riquezas jazem ha noventa e um annos no fundo do mar, mas ainda se não perdeu a esperanza de salvá-las, porque se affirmam que os navios afundados, e que se avistam, ao que parece, com bom tempo a 10 ou 11 metros, se acham n'um perfeito estado de conservação.

Constituiu-se uma companhia ingleza para a salvaguarda d'esses haveres. Começou por adquirir uma concessão feita pelo governo egypcio ao sr. Adib, e tres navios *Violette*, *Whilworth* e *Lady Ambrosina*, foram enviados ás aguas de Aboukir, sob o commando do capitão Ponsonby, ex-official da marinha ingleza.

Começaram já as sondagens. Explorou-se o *Orient*, navio almirante, o *Maza-Mundo* e a *Junon* e encontraram-se já algumas caixas de munições, sabres, alfaias de templos e a cruz de Malta, e uma espada magnifica de official superior, pelo qual um amador pariziense offereceu 2,500 francos ao sr. Adib.

O capitão Ponsonby parece estar certo do successo da empresa de que é director.

A linha telegraphica do estado tem actualmente a extensão de 10.756 kilometros com 18.489 kilometros de fio e 173 estações.

Estas estações são servidas por 414 chefes e telegraphistas e 174 serventes. O pessoal de conserva-

ção das linhas é de 11 engenheiros, 45 inspectores, 50 feitores e 340 guarda-fios.

O serviço telegraphico dos funcionarios publicos é extraordinario. Sómente no mez de dezembro do anno passado foram assim transmittidos gratuitamente: 6.035 telegr. munas com 164.602 palavras do valor de 54:260\$... se pagassem.

Em janeiro só do Ceará foram expedidos administrativamente telegrammas no valor de 17:169\$800. Os telegrammas particulares nesse periodo não deram mais do que 1:786\$260.

Angico com totú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

Fabricam-se actualmente nos Estados Unidos..... 1.200.000 relógios de alibeira, em que se applicam 12.000 000 de pedras preciosas, cerca de 7 a 21 pedras por machinismo de relógio.

O valor official da importação dessa pedraria é de milhares de contos.

A Inglaterra é a terra dos nevoeiros, o paiz das brumas pesadas que aguçam a sede do gin e engendram o spleen, mas é a Inglaterra o paiz em que se gasta mais com o gaz.

O capital despendido na Inglaterra com as empresas de iluminação á gaz attinge á quantia de 700 000 contos.

Ali se accende o gaz ao meio dia ás portas das lojas e nos lampeões da rua.

E' por isso talvez que o inglez mostra sempre tanto gaz quando se trata de ganhar o total daquella enorme despeza.

Portugal na exposição

No dia 7 do mez passado foi inaugurado na exposição universal de Pariz o pavilhão portuguez.

A demora que houve na construção justifica-se com a circumstancia de ter sido principiado muito tarde, já quando os de algumas outras nações estavam quasi concluidos, e com o facto da cheia do Sena que, invadindo-lhe os alicerces, fez suspender as obras por algum tempo.

O pavilhão portuguez está á beira do rio, ao pé da ponte d'Alma, n'uma vistosa e favorabilissima posição. E' um edificio de tres andares para o lado do rio e estação de desembarque dos vapores, e de um só para o da galeria agricola do cás d'Orsay. A porta principal é

d'aquelle lado, e chama-se—*a porta de Portugal*.

Construido pelo architecto das obras do departamento do Sena, Mr. Achilles Hermant, é todo de madeira, algum ferro, lona e estoque. Ornamento das varandas muito graciosas e no angulo direito eleva-se um torreão onde está arvorada a bandeira portugueza. O aspecto geral da construção é elegante, artistico, um pouco no estylo da época de D. João V. Tem um annexo que o liga ao palacio da Alimentação.

A exposição portugueza do continente e colonias está instalada no rez-do-chão e nos dous andares superiores.

No rez-do-chão ha quatro salas ornamentadas com o maior luxo e um gosto finissimo. Estão alli os productos viniculas, e uma parte de agricolas. Folhagens de vinha e cachos de uvas ornam os frisos e os tectos; mantas de Alemejo pendem das portas e das janellas, em cortinados e reposteiros. A fabrica das Caldas expõe, nos alizares, soberbas amostras de azulejos no estylo arabe. Ha uma sala especial para vinhos do Porto. Ornamentação deliciosa; constellações de garrafas em dous tons, nas paredes; ao centro, uma pyramide enorme de botellas; em torno, exposições collectivas das marcas mais notaveis.

Ao fundo do rez-do-chão, a sala dos mineraes e cereaes; quadros de azulejos nas paredes, com scenas pastoris portuguezas; *étagères* de vime e verga. Ha alli carvão de pedra, marmores, chumbo em barra, uma larga collecção de cereaes em frascos. Por ultimo, a «sala das florestas», com vassouras, cangas, cabos de guarda-sól do Minho, candeias e garfos e facas de ferro, páns de tamancos, redes de pesca, toda uma completa e curiosa collecção ethnographica.

No primeiro andar, ha a exposição de productos pitorescos das colonias, na sala do centro, que recebe luz por uma claraboia. O tecto é de chitas africanas, *pannos da Costa*; armas indigenas formam panoplias e trophéus. Em vitrines, os mais curiosos productos. Ao centro, «montres» com moedas e esculpturas em madeira, dos estados da India. Em outra sala, productos agricolas, em especial de Cabo Verde e Angola.

No segundo andar, na sala da claraboia, feijões, favas, cafés, plantas da Africa. Em outra sala, aguas mineraes, tendo-se nos rotulos as estancias das Pedras Salgadas, Vidago, Caldas da Rainha, Amieira, Moura; frascos com licóres, conservas, frrinhas, xaropes, tabacos, etc. Ainda em outra, faianças de Boudallo Pinheiro, productos da sociedade de geographia, uma vitrine com trigos da firma Moraes & Irmão, etc. Na ultima, uma casa de bambú ao centro, uma berlinda macaense, barcos da India, canoas da Africa, productos coloniales, varios mineraes das possessões portuguezas.

Um ultimo detalhe: A escadaria está cheia de faianças das Caldas, mappas graphicos dos districtos agricolas, e mil objectos curiosos e bem aproveitados.

(G. de N.)

Caixa Economica	
Movimento de 5 de Agosto:	
Entrada	1:532\$000
Retirada	1:322\$740
	209\$260
Saldo dos depositos na presente data	621.082\$019

Angico com totú e guaco, de Rauliveira, contra constipações

SECÇÃO LIVRE

Manifesto dirigido ao Partido Conservador na provincia de Santa Catharina

Desde a minha infancia tenho lutado em prol das idéas politicas do partido conservador, como monarchista. De 1868 até 1886 fui seu chefe e sempre empreguei meus debeis recursos, intellectual e pessoal, para o seu triumpho, fazendo sacrificios pela sua estabilidade.

Do ultimo anno em diante, por não estar de accôrdo com as imposições e demissões de um presidente, que veio, propositalmente, estrangular o partido, como estrangulou, colloquei-me em dissidencia.

Hoje, porém, que assomou ao poder outra politica; hoje, que se levanta a onda republicana, ameaçando acabar com a instituição monarchica constitucional representativa que nos rege, fiel aos meus principios politicos, tenho o dever de dirigir-me publicamente ao meu partido.

Sirvo-me para isso de trechos do Manifesto que publicou o Exm. Conselheiro de Estado Paulino José Soares de Souza, senador do Imperio e chefe na Corte, porque, quanto a esses, estou de perfeito accôrdo com S. Ex.

Eil-os:
«E se hoje, apesar de cansado do longo e enfadonho porfiar da nossa politica, não me abstenho de intervir activamente no movimento, que surge inopinado com outros fins, é no intuito de não abstrahir delle o espirito conservador....»

«O meu desideratum desde os primeiros passos na vida publica foi ver entre nós consolidar-se um governo forte no seio de uma sociedade livre, dispostos os meios regulares de se cohibirem os excessos de cada poder, repugnante sempre ás disposições systematicas da indole conservadora....»

«No estado actual dos espiritos, qual se me afigura, a resistencia formal do partido conservador poderá ter o effeito desastroso de inutilisar desde logo valiosissima força politica, capaz de conseguir muito....»

Esposando estas idéas, que peço licença a seu nobre autor para tambem fazel-as minhas, entendo que na adversidade deve o partido unir-se para se tornar forte.

O meio conducente a esse fim é adoptar-se um só pensamento.

Votar-se unicamente em can-

didatos naturaes da provincia, que, com as precisas habilitações, se interessem no Parlamento pela defesa do partido e curem dos melhoramentos materiaes e moraes desta bella terra de Santa Cruz.

Repellir-se as imposições de elementos estranhos, principalmente d'aquelles que, militando antes em politica opposta, desejam agora tomar o lugar que não lhes pôde ainda pertencer, por todos os principios de alta conveniencia politica.

Sou franco; externo uma opinião adquirida pela experiencia, que creio será bem interpretada e entendida por todos os meus comprovincianos, co-religionarios e amigos.

Affaste-se de nós essas imposições hybridas, filhas do desejo de nos trazerem em continuas divergencias.

Acabe-se de uma vez para sempre com o predomínio das indicações de nomes de cidadãos, ainda que muito respeitaveis, os quaes não podem nutrir amor ás nossas plagas, como o devem ter os seus filhos, aquelles a quem corre o dever de pugnar pelos legitimos interesses de engrandecimento da bella provincia de Santa Catharina.

Entre outras necessidades, que existem as principaes são:

Decisão da questão de limites desta provincia com a do Paraná, que pende do parlamento;

Vicção publica, especialmente estrada de rodagem dos portos maritimos para o interior;

Estabelecimento de linha telegraphica para Lages;

Excavação do Taboleiro, para poder dar ingresso a navios de maior callado ao porto da capital e tornal o acessivel aquelles;

Continuação da estrada de ferro *D. Thereza Christina* até um porto de facil embarque na bahia do Desterro, e seguimento para serra acima;

Abertura do canal *Principes D. Affonso*, com largura e fundo sufficiente, para comunicação fluvial entre esta e a provincia do Rio Grande do Sul;

Colonisação nacional e estrangeira, de accôrdo com as leis vigentes, especialmente nas seis leguas de terras concedidas á provincia pela lei geral n. 514 de 28 de Outubro de 1848, art. 16, fazendo-se executar a lei provincial n. 482 de 5 de Maio de 1860 (projecto meu na Assembléa Provincial);

Melhoramento da barra da Laguna;

Abertura do canal de Itapocú ao rio Pinheiros e sahir na bahia do rio de S. Francisco do Sul.

Tudo isso é possivel levar-se a effeito, com tempo, desde que os representantes do povo catharinense se compenbrem do rigoroso dever de cumprirem o mandato popular.

Escolham-se, pois, dous filhos da provincia, que possam empenhar-se por esses melhoramentos, de legitima prosperidade publica, e nós bendiremos aos que se compenbrem dessa sagrada missão.

Para isto estou de accordo com os seguintes nomes:

1° DISTRICTO

Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, advogado, actualmente residente na cidade de Porto-Alegre.

2° DISTRICTO

Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, engenheiro civil, presentemente residente na villa do Tubarão.

Creio ficará a provincia bem representada por esses dignos catharinenses, cidadãos conspícuos, inteligentes, conhecedores de suas necessidades e legitimos conservadores.

Velho, cansado, valetudinário, como me acho, e sem mais aspirações na alta politica, ainda me resta o amor da minha patria natal, pela qual pulsa o meu coração.

E' por isto que deliberei-me a dirigir este ao eleitorado conservador da provincia.

Falla-lhe o antigo ex chefe, que cooperou para tantas das victorias do partido, quando o dirigia; e tem a firme crença de que não appella em vão para o criterio e discernimento do seu eleitorado, pois que é na adversidade que se conhecem os seus verdadeiros adeptos e se retem peram as suas forças vitaes.

Desterro, 7 de Agosto de 1889.

O advogado

MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA

Ao partido conservador

Estão escolhidos para candidatos na proxima eleição geral:

PELO 1° DISTRICTO

O Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, advogado, residente em Porto-Alegre.

PELO 2° DISTRICTO

O Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, engenheiro civil, residente no Tubarão.

Ambos são catharinenses, illustrados, conservadores distinctos e cheios de patriotismo, para bem cuidarem dos interesses peculiares da provincia que lhes deu o ser.

Cheio de abnegação, deve o partido concorrer ás urnas e levar á ellas os nomes d'esses benemeritos cidadãos, aos quaes não faltam habilitações para bem desempenhar o mandato popular.

Levante-se o partido em todas as parochias como um só homem, unido e forte, para provar a sua pujança, e que as nossas dissidencias findam por um meio honroso.

Concorram todos os conservadores em um só pensamento ao comicio eleitoral e mostrem que o amor da patria pulula em seus corações.

São estes os votos e o pedido que fazemos aos nossos correligionários, e esperamos vê-los compenetrados da união e harmonia necessarias para a estabilidade do partido cujas idéas esposamos.

A's urnas conservadores: é na adversidade que os partidos se retemperam e ganham forças.

Lembrem-se que em 1881, unidos e fortes, triumphamos dos nossos adversarios, embora n'essa época estivessem, como hoje, no poder.

Façamos agora o mesmo.

Monarchistas livres, livremente votamos.

A's urnas!

Desterro, 5 de Agosto de 1889.

A opinião de muitos conservadores.

Aos que soffrem

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira—Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado—*Xarope peitoral de Angico com tolu e guaco* é realmente digno dos innumerables elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo.

Pessalmente testemunhei a acção benéfica d'essa salutar preparação. Ha alguns dias que eu muito soffri de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radicalmente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das primeiras doses desse infallível medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888.

De VV. SS. att° resp'ta Cr°

ANNA ROZA GONÇALVES

Faculdade de S. Paulo

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira—E' com subido contentamento, que dirijo-lhas estas linhas, communicando mais uma victoria do seu conceituado preparado de *Angico com Tolu e Guaco*.

—Ha cerca de tres mezes, que eu soffria uma tosse horrivel, que não me deixava conciliar o sono, por cinco minutos, que fosse.

Confesso-lhas, já estava desanimado, quando um amigo aconselhou-me que fizesse uso do seu preparado; sem esperança alguma comprei um frasco e comeci a tomal-o, conforme manda; quando exgotou-se o frasco eu estava radicalmente curado dessa malfadada tosse, que nem ao menos deixava-me, quando procurava o leito para repouso do corpo fatigado.

Quantas vezes eu abria os livros para estudar e era exactamente quando accessos fortissimos atacavam-me, succedendo depois uma tosse tão horrivel!

Hoje, graças ao seu *Xarope de Angico com Tolu e Guaco* achome radicalmente curado.

Cumpre-me, pois, felicital-os por tão maravilhosa descoberta.

Outrosim, autorizo-os a fazerem desta o uso que julgarem conveniente.

De VV. SS. mt° aff° servo—ERNESTO BABO, Estudante de Direito da Faculdade de S. Paulo, de passagem pelo Desterro, em 26 de Julho de 1889.

Maravilhosa descoberta

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Tenho o prazer de communicar a VV. SS. que, tendo tido a felicidade de tomar um unico frasco do vosso santo preparado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação especial de VV. SS., para uma forte bronchite qua ha muito soffria, e com um unico frasco fiquei totalmente curada. Faço esta declaração tão somente a bem de meus semelhantes, que tenham a infelicidade de serem accommettidos do mesmo incommodo poderem tambem achar a mesma cura no vosso santo preparado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO. Podendo VV. SS. fazerem d'esta minha declaração o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. Res-

peitadora, Criada Obrigadissima.—*Idalina Maria da Conceição*.—Cidade do Desterro, 4 de Julho de 1888.

Tendo sido accommettido de muita tosse, com alguma febre e indisposição geral, consequencia de resfriamento, recorri como o mais prompto ao uso do *Xarope de Angico e Cambará*, da pharmacia do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, e com tão feliz resultado que achei-me radicalmente curado no fim de tres dias, com o uso desse maravilhoso medicamento, pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem o uso dessa boa e efficaz preparação.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—JOÃO FRANCISCO DA SILVA DUTRA.

SURDOS

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirigir-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

Lenitivo

Illm. Sr. Manoel da Silva Vasconcellos.—Tendo sido accommettido algumas vezes d'aterríveis dores de dentes, aconselharam-me fazer uso de seu preparado *Lenitivo dentario*; e em tão boa occasião o fiz, que com uma unica applicação desappareceram completamente as dores.

Pelo que resolvi fazer publico esse facto e recomendar aos que soffrem do mesmo mal, o uso deste bom e efficaz preparado, do qual V. S. é o inventor.

Desterro, 11 de Julho de 1889.—De V. S. Att° Cr°—Antonio Cardoso Cordeiro.

EDITAES

Alfandega do Desterro COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta Alfandega, se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do titulo 5° capitulo 5° da Consolidação das Leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

GP—numeros 261, 262—duas caixas, vindas de Londres, no vapor nacional *Rio Pardo*, em 26 de Março de 1886, submettidas a despacho por Antonio Louzada.

RSR—numero—duas barris de 5° vindos do Porto, no vapor nacional *Rio Pardo*, em 20 de Julho de 1887, consignados a Rodolpho Sohn & Rosa.

MM—numero 1550—uma caixa vinda de Liverpool, no navio allemão *Wilhelmina*, em 7 de Setembro de 1885, consignada a Carl Hœpck & C.

LR C—numero 350—Um pacote (não consta a procedencia) vindo no vapor nac. *Rio Paraná* entrado a 5 de Outubro de 1887, não consta consignatario.

GB—numeros 1 a 7—Sete caixas vindas de Hamburgo, no brigue *Loling*, entrado no dia 24 de Janeiro de 1888, consignadas a Carl Hœpck & C.

RH & O—numeros 1 a 3—3 caixas vindas de New-York, no vapor nac. *Rio de Janeiro*, entrado a 29 de Julho de 1888, consignatarios Raulino Horn & Oliveira.

JBD—numero 1781—Uma caixa vinda do Havre, no vapor nac. *Rio Pardo*, entrado a 8 de Dezembro de 1888, consignada a João Bonfante Demaria.

GV & C—numeros 3988, 3910 e 3910 A—Uma caixa e 3 barris vindos do Havre, no vapor nac. *Rio Paraná*, entrado a 4 de Novembro de 1886, consignado a João Bonfante Demaria.

CH & C—numero 1991—Uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor nac. *Rio Paraná*, entrado a 20 de Fevereiro de 1888, consignada a Carl Hœpck & C.

CH & C—numeros 3049, 43—3 cunhetes vindos de Hamburgo, no vapor nac. *Rio Pardo*, entrado a 5 de Janeiro de 1888, não consta a quem consignado.

CH & C—s/numero—Uma barrica; não consta, procedencia, data da entrada e a quem consignada.

Alfandega do Desterro, 6 de Agosto de 1889.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Alfandega do Desterro

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega desta Cidade, faço publico que se acham concluidos os lançamentos do imposto predial e industrias e profissões para exercicio de 1890.

Os collectados, que desejarem fazer suas reclamações, podem apresentar seus requerimentos até o dia 30 do corrente mez, deixando de ser attendidos prescripto o referido prazo.

Alfandega do Desterro, 1° de Agosto de 1889.—O lançador Olympio dos A. C. Pinto.

Administração dos Correios

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Director Geral dos Correios em officio circular n. 86 de 8 de Maio ultimo, recebe-se nesta Administração, dentro do prazo de 30 dias, a começar desta data, propostas para o serviço da condução de malas, durante o anno de 1890, nas linhas de correio abaixo mencionadas:

- Da Capital á Laguna
- > > Barra-Velha
- > > Lages
- > > ás freguezias da Ilha.

Administração dos Correios da Provincia de Santa Catharina, 1° de Agosto de 1889.—O Administrador, Alexandre Francisco da Costa.

ANNUNCIOS

MARIA C. DA COSTA GONZAGA

João Antunes de Santa Anna e sua familia convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que, por alma de sua irmã adoptiva MARIA CAROLINA DA COSTA GONZAGA, mandam rezar amanhã, sexta feira, na igreja do Menino Deus, ás 7 1/2 horas. Aos que fizerem o caridoso favor de comparecer, antecipam os protestos de sua gratidão.

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituaem-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade—Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e drogaria a rua do Principe n. 15.

JOÃO NARCISO DA SILVEIRA

Maria Casemira da Silveira Veiga, seus filhos, netos e noras agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se prestaram, espontaneamente, coadjuval-os durante a enfermidade de seu idelatrado esposo, pai, avô e sogro JOÃO NARCISO DA SILVEIRA, bem como ás que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada. Aos amigos e parentes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta-feira 8 do corrente, ás 8 horas, na Igreja Matriz d'esta cidade. Por este acto de caridade, desde já se confessam gratos.

MARIA JOSÉ DA MOTTA MAGANO

Francisco dos Santos Magano, D. Maria Angelica N. Motta e seus filhos, Manoel Ferreira dos Santos Magano e D. Filisbina C. Magano, agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e nora MARIA JOSÉ DA MOTTA MAGANO; e de novo convidão para assistirem a missa que, por descanço de sua alma, mandam rezar na Igreja Matriz, quinta feira, oito do corrente ás 8 horas da manhã, por cujo motivo desde já se confissão agradecidos.

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINAS

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffer

BLUMENTAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO PRINCIPE 15

DESTERRO

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosse, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

FUMO

de boa qualidade a 1\$000 o kilo, em rolo a 800 réis.

RUA D'ALFANDEGA

Manoel Joaquim Madeira (Gonella)

ALFAIATARIA DA ANCORÁ

10 RUA DO PRINCIPE 10

Esta alfaiataria, civil e militar, dirigida pelo Sr. João Campani, vantajosamente conhecido n'esta cidade, recebe encomendas de roupa feita sob medida, fardamento, vestuario para meninos, etc., feito com a maxima promptidão e esmerado trabalho; para isso dispõe de excellentes officiaes e promete grandes abatimentos nos preços de feitos, mesmo dando o freguez a fazenda.

N'esta casa

encontra-se tambem um sortimento de bonitas GASEMIRAS, PANOS, DIAGONAES, FLANELLA AMERICANA, BRINS, ETC., ETC.

Em roupa feita

tem uma grande quantidade, sortimento muito bem escolhido que se vende por preços baratissimos.

No primeiro paquete da Côte, ainda deve chegar uma grande porção d'este artigo.

Venham, freguezes, experimentar a thesoura da

ALFAIATARIA DA ANCORÁ

que não hão de se arrepender.

Em preços não recela e incompetencia

VER PARA CRER

É NA RUA DO PRINCIPE N. 10

LAMPADAS BELGAS

CHEGARAM directamente da fabrica, as afamadas e legitimas Lampadas Belgas

PARA CIMA DE MESA E DE DEPENDURAR

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Antes de comprar em qualquer casa, venham examinar primeiramente a casa á

Rua de João Pinto

(ESQUINA DA DA CONCEIÇÃO)

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL

DE CHAPÉOS

Chapéos! Novidades Chapéos!

A unica casa especial de chapéos recebeu pelo ultimo vapor da Côte um variadissimo sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças.

Chama-se a attenção publico desta capital para os **PREÇOS REDUZIDOS** desta casa.

Só vendo para acreditar!

A casa está habilitada a satisfazer a qualquer freguez por mais exigente que seja, tal é o importante sortimento que possui.

Neste ramo de negocio, não pôde ter esta casa competidor aqui, porque é a

UNICA CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Não se deve comprar chapéos sem visitar esta barateiro casa.

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

RUA DE JOÃO PINTO N. 3

Henrique de Abreu

LINITIVO DENTARIO

Approved pela Exma. Junta de Hygiene **EM DOIS MINUTOS** Privilegiado pelo Governo Imperial **DESAPARECE A DOR**

O Linitivo Dentario tem sob as outras preparações do mesmo genero a vantagem de não ser caustico e de não ter acção corrosiva sobre o esmalte dentario.

E' apenas sedativo, sua applicação pôde ser renovada sem inconveniente.

O inventor **MANOEL DA SILVA VASCONCELLOS**

RUA DO RIACHUELO N. 161—Rio de Janeiro

Agencia nesta cidade

Rua do Senado n. 6

PREDIOS

Vende-se ou hypotheca-se as casas á rua da Constituição n. 45 e 36 e á rua de Brigadeiro Bittencourt.

José Francisco Pacheco.

CANOÁ

Vende-se uma canoá bordada, de arimbá, bem veleira, com 4 1/2 palmos de bocca; quem a pretender dirija-se a Domingos Damazio de Espindola, na buca do Arriú.

PRODUCTOS DE

J.P. LAROZE

Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes suphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Lareze

de casca de laranja amarga
Recommendad por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cires pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogeries do Brasil.

REMEDIO

CONTRA SEZOES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
Soberano e infallivel medicamento contra todaa sorte de febres, evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

VINHO

ferruginoso de jurubeba, anti-febris tonico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

DOENÇAS DO

ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)
Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicós, Falta de Appetite e Digestões difficéis; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

"O PAIZ"

Para assignaturas e quaesquer informações sobre este organo de publicidade, da Côte, podem ser procurados

Ricardo Martins Barbosa & C.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

18:000\$000

TERCEIRA SÉRIE DA SEGUNDA LOTERIA

Extracção a 12 do corrente

Esta loteria, cujo plano é o mais vantajoso dos que se estão extrahindo nas provincias, deverá correr nos dias marcados com assistencia das autoridades policiaes.

Acceptam-se encomendas da 4ª série, e remette-se sem commissão alguma.

Os premios são pagos integralmente no Desterro, pelo concessionario, e nas provincias pelos seus agentes.

O THESOUREIRO,
Frederico Carlos da Cunha.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRE, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.



INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições de art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao dr. Henrique Riedel, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, provincia do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado—**ODONTINE**.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.

O inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria.

Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

Sabão dentrificio do Dr. H. Riedel, approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes, acha-se á venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs Raulino Horn & Oliveira, Germano Gældner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Gældner, Bium A. C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Villella, Innocencio José da Costa Campinas, M^o Amelia Costa & C., Emilio Rathack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

Deposite por atacado na provincia de Santa Catharina:
RAULINO HORN & OLIVEIRA
VENDAS A' DINHEIRO

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.
ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCÃO RAQUIN.
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o Sello official do Governo Francez.
FURLOUZE-ALBESPEYRES, 16, FAUB^o ST DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9